

Opiniões das partes interessadas sobre as opções de políticas de saúde pública na mineração em larga escala

Resultados preliminares de um estudo baseado na metodologia Q

1º Fórum de Pesquisa em Saúde na Indústria Extractiva

Maputo, Moçambique

17 de Novembro de 2021



Programme Suisse de Recherche sur les
Enjeux Mondiaux du Développement
(programa r4d)

Antecedentes do estudo

- ❖ Fluxo de trabalho de governação
- ❖ Realizado entre Agosto e Novembro de 2021

Equipa de estudo:

Dr. Leonardo Chavane, CISM

Dr. Herminio Cossa, CISM

Dr. Fritz Brugger, Instituto Federal Suíço de Tecnologia, ETH Zurique

Dr. Joschka J. Proksik, Instituto Federal Suíço de Tecnologia, ETH Zurique

Motivação e objetivo do estudo

- ❖ Analisar como diferentes partes interessadas do governo, da sociedade civil e do sector privado pensam sobre várias opções políticas para melhorar a saúde pública no contexto de projectos de mineração em grande escala
- ❖ Identificar as preferências políticas e os pontos focais dos diferentes grupos de partes interessadas
- ❖ Revelar áreas em que os diferentes intervenientes concordam e onde discordam em relação às opções políticas
- ❖ Informar um diálogo político a nível nacional sobre o desenvolvimento de um quadro adequado de políticas de saúde pública para projectos mineiros de grande escala

O que é a metodologia Q?

- ❖ A metodologia Q é uma abordagem específica para a análise de discurso que combina métodos qualitativos e quantitativos
- ❖ Os estudos da metodologia Q procuram investigar a amplitude de perspectivas em torno de um tópico específico - no nosso caso:

Como desenvolver e implementar políticas de saúde pública adequadas no contexto de projectos mineiros de grande escala

- ❖ Num “estudo Q”, os participantes são convidados a classificar as declarações sobre um determinado tópico de acordo com o seu ponto de vista sobre esse tópico. As afirmações são geralmente impressas em pequenos cartões.
- ❖ No nosso “estudo Q”, as declarações são propostas de diferentes políticas sobre como gerir ou mitigar os impactos na saúde pública da mineração em larga escala.

Propostas de políticas (declarações Q)

- ❖ As propostas de políticas foram desenvolvidas no contexto do actual discurso académico e político sobre os impactos na saúde pública na exploração mineira em larga escala.
- ❖ Elas são baseados em:
 - Uma análise do quadro regulamentar e institucional de governação para a mineração em larga escala e a prática actual de avaliação de impacto
 - Dados qualitativos recolhidos durante a fase I do projecto HIA4SD através de entrevistas com informadores chave e discussões em grupos focais
- ❖ As propostas de políticas são concebidas para reflectir uma vasta gama de questões e opções de políticas relevantes, representando pontos de vista e preferências divergentes dos diferentes intervenientes.

1
D7: As empresas devem ser obrigadas a administrar uma unidade de saúde aberta à comunidade.

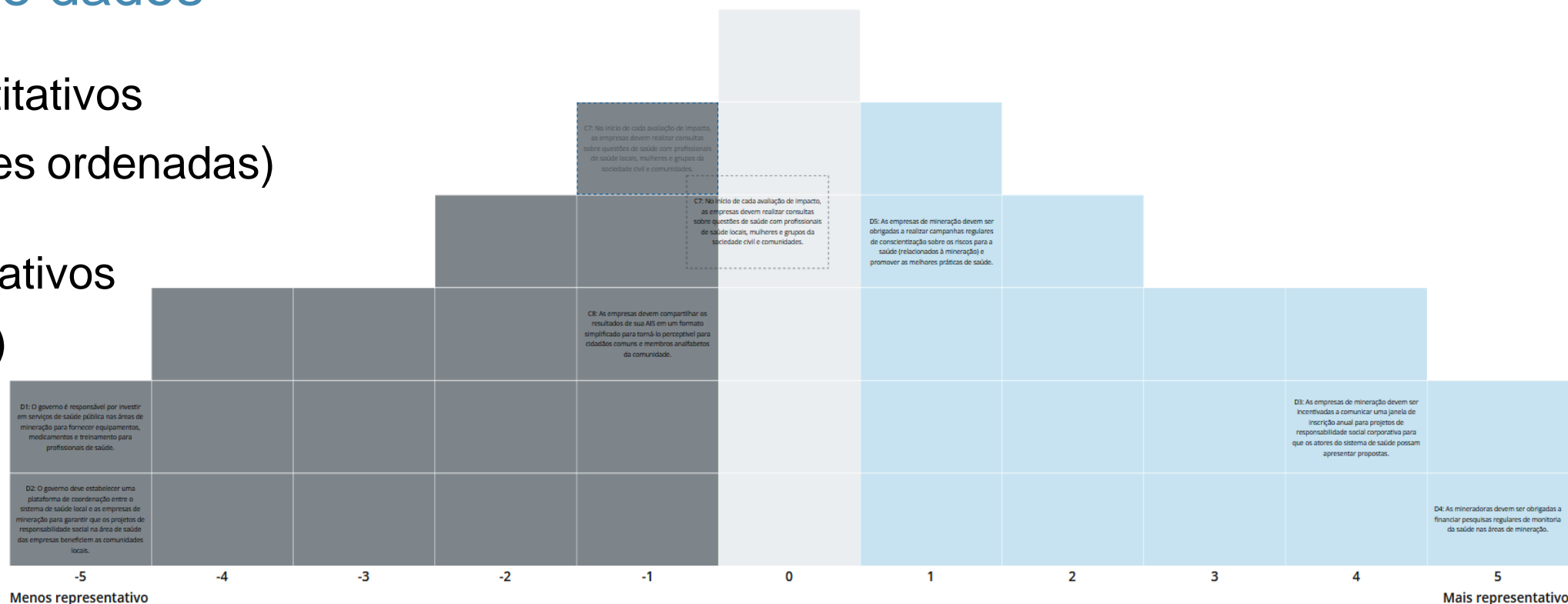
31
C7: No início de cada avaliação de impacto, as empresas devem realizar consultas sobre questões de saúde com profissionais de saúde locais, mulheres e grupos da sociedade civil e comunidades.

1
D6: As mineradoras devem ser obrigadas a financiar bens e equipamentos para os serviços de saúde locais, incluindo ambulâncias e um laboratório médico para exames de saúde.

Recolha de dados

❖ Dados quantitativos
(classificações ordenadas)

❖ Dados qualitativos
(explicações)



Intervenientes e participantes do estudo

❖ Equilíbrio entre os grupos de intervenientes relevantes:

- Governo
- Sector privado
- Sociedade Civil

❖ Seleção propositada dos participantes do estudo: perícia e relevância

Análise e interpretação

- ❖ Comparação das classificações dos diferentes participantes usando a análise factorial
 - Quão semelhantes ou diferentes são as classificações ordenadas?
 - Existem áreas de concordância ou discordância?
- ❖ Confiar nas explicações dos participantes para compreender melhor a sua classificação e preferências políticas.

Principais conclusões

1. Apoio unânime, de todos os participantes e grupos de intervenientes, para o fortalecimento da saúde pública no contexto da mineração em larga escala

❖ Consenso geral:

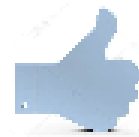
- A saúde pública não é suficientemente considerada na mineração industrial actualmente
- A maioria dos participantes de diferentes grupos de intervenientes apoia o reforço das considerações de saúde pública no licenciamento e avaliação de impacto

2. As opiniões sobre os requisitos regulamentares centram-se na revisão dos procedimentos de licenciamento e avaliação de impacto para fortalecer a saúde pública:



A1: A AIA existente é suficiente. Não há necessidade de medidas adicionais de saúde pública.


A8: As licenças de mineração não devem ser concedidas ou renovadas sem um "plano de gestão de saúde pública".



- ❖ Consenso robusto que os requisitos de AIA existentes são insuficientes
- ❖ Uma parte notável dos participantes apoia a introdução de um "plano de gestão da saúde pública" no processo de licenciamento; os resultados não indicam uma forte oposição a esta opção
- ❖ Há um amplo consenso de que as empresas são capazes de cumprir padrões mais elevados.

3. O reforço da coordenação é visto como altamente relevante entre os grupos de intervenientes


- Todas as propostas que enfatizam a coordenação reforçada acabam na secção "mais representativa".



C6: Deve se fortalecer a comissão técnica na qual todos os actores responsáveis pela emissão de licenças se coordenem (saúde, meio ambiente etc.) para que suas conclusões não possam ser rejeitadas.

C3: A coordenação entre os actores responsáveis pela emissão de licenças e os responsáveis pela monitoria deve ser intensificada.

D2: O governo deve estabelecer uma plataforma de coordenação entre o sistema de saúde local e as empresas de mineração para garantir que os projetos de responsabilidade social na área de saúde das empresas beneficiem as comunidades locais.



- ❖ Amplo apoio à intensificação da coordenação entre os atores responsáveis pela emissão de licenças e os responsáveis pelo monitoramento do impacto na saúde
- ❖ O estabelecimento de uma plataforma de coordenação entre o sistema de saúde local e as empresas mineiras para beneficiar as comunidades locais recebeu um forte apoio e quase unânime

4. Existem divergências notáveis entre os participantes quanto ao papel das empresas mineiras na prestação e financiamento de serviços de saúde pública:

D6: As mineradoras devem ser obrigadas a financiar bens e equipamentos para os serviços de saúde locais, incluindo ambulâncias e um laboratório médico para exames de saúde.



D7: As empresas devem ser obrigadas a administrar uma unidade de saúde aberta à comunidade.

- ❖ As propostas de que as empresas mineiras devem gerir uma unidade sanitária e financiar bens e equipamentos para os serviços de saúde locais foram contestadas, suscitando tanto um forte apoio como oposição entre os grupos de intervenientes
- **Não há consenso sobre o papel das empresas na prestação e financiamento de serviços de saúde;**

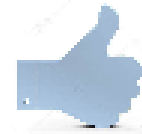
5. As partes interessadas consideram importante o desenvolvimento de capacidades

❖ Não há um consenso claro sobre onde a capacitação é mais necessária, mas



A10: Desenvolver capacidade técnica no Ministério da Saúde para avaliar a qualidade dos aspectos de saúde pública nas avaliações de impacto.

C4: O Ministério da Saúde deve ter um papel formal no processo de licenciamento para garantir a inclusão da AIS junto da actual AIA.



- A maioria junta-se no apelo ao desenvolvimento de capacidades técnicas no MISAU para melhorar o seu papel na avaliação do impacto
- Há também um apoio geral à proposta de atribuir ao MISAU um papel formal na avaliação do impacto

Recomendações para o diálogo político

- ❖ Processo de licenciamento: um diálogo deve incidir sobre a forma como os actores institucionais ligados à saúde pública podem ter mais peso no processo de licenciamento, reforçando o seu papel global na comissão técnica
- ❖ Plano de gestão da saúde pública: uma discussão deve centrar-se nas possíveis formas de integrar a exigência de um plano de gestão da saúde pública no actual quadro regulamentar e nas condições administrativas e legais necessárias
 - É sensato começar a discussão com parâmetros-chave limitados que são relevantes para a saúde pública e, ao mesmo tempo, influenciados pelas actividades mineiras.

Recomendações para o diálogo político

- ❖ Capacitação: deve ser conduzido um diálogo para clarificar as necessidades de capacitação dentro do MISAU para lhe conferir um papel potencialmente maior na avaliação do impacto.
- ❖ Coordenação: uma discussão deve focar em como a comunicação e a cooperação entre os responsáveis pela emissão de licenças e os responsáveis pelo monitoramento do impacto na saúde podem ser melhoradas
 - A inclusão de diferentes intervenientes nos esforços de formação também poderia melhorar a qualidade da cooperação entre os intervenientes
- ❖ Prestação de serviços públicos de saúde: um diálogo amplo e inclusivo deve envolver o sector público, a indústria, a sociedade civil e as comunidades afetadas; deve determinar o papel esperado das empresas mineradoras na prestação e financiamento dos serviços públicos de saúde - quais são (e quais não devem ser) suas responsabilidades no campo da saúde pública?

Obrigado!



Programme Suisse de Recherche sur les
Enjeux Mondiaux du Développement
(programa r4d)